



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023

Dezembro/2022

CURITIBA

APRESENTAÇÃO

Segundo a PT 2.135/2013 – GM/MS a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na Programação Anual de Saúde, são detalhadas as metas anuais, identificados os indicadores para seu monitoramento; definidas ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; bem como apresentada a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

Esta Programação segue a estrutura de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano Estadual de Saúde do Paraná 2020-2023, já aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES-PR) em 20 de fevereiro de 2020, formalizado por meio da Resolução 001/2020, de 20/02/2020, e publicada no Diário Oficial do Estado nº 10.642 de 10/03/2020.

A Programação Anual de Saúde 2023 foi elaborada contendo os campos que deverão ser alimentados no Sistema DigiSUS Módulo Planejamento.

SUMÁRIO

1.IDENTIFICAÇÃO	01
2.DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2020-2023 APLICÁVEIS À PAS 2020	02
DIRETRIZ 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE	02
DIRETRIZ 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ	05
DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	21
DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	32
DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS	34
PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	36

IDENTIFICAÇÃO

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde?	2020 a 2023
Status:	Aprovado
Data da aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:	20/02/2020
Ato do Conselho de Saúde que avalia o PES:	Resolução nº 001/2020

DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2020-2023 APLICÁVEIS À PAS 2023

DIRETRIZ 01: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE				
Meta 2023		Indicador	Ações programadas para 2023	Subfunção Orçamentária
1	Implantar 1 sistema de gestão orçamentária e financeira por meio de 04 módulos.	Sistema implantado	a) Elaborar projeto em parceria com Celepar para o desenvolvimento dos módulos: 1.1 Módulo IV FAF -Fundo a Fundo.	META ATINGIDA EM 2021
2	Ofertar capacitações para utilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) aos gestores, técnicos e controle social dos 399 municípios do Paraná.	Número de municípios capacitados.	a)Capacitação anual presencial ou EAD.	122
3	Capacitar gestores e técnicos municipais e estaduais sobre a gestão eficiente dos recursos do SUS em 08 regiões de saúde.	Número de regiões de saúde capacitadas	Capacitações presenciais nas regiões de saúde	122
OBJETIVO 2: FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS				
4	Realizar 12 reuniões de Comissão Intergestores Bipartite – CIB/PR	Reuniões realizadas	a)Realizar uma reunião mensal de CIB/PR	122
5	Realizar 08 encontros macrorregionais com gestores e técnicos municipais	Encontros macrorregionais realizados	a)Realizar encontros macrorregionais com técnicos e gestores municipais para discussões sobre o Planejamento Regional integrado - PRI	122
OBJETIVO 3: IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				
	Implantar 01 sistema de tecnologia de informação	Sistema	a)Realizar mapeamento de	

6	interligado na SESA	Implantado	processos. b) Realizar estudos em conjunto com a CELEPAR	META ATINGIDA EM 2022
OBJETIVO 4: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS				
7	Monitorar 85% do cadastramento efetivo dos leitos na Central de Acesso à Regulação do Paraná - CARE em conformidade com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.	Percentual de estabelecimentos contratualizados regulados por meio do Sistema de Regulação	a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.	302
8	Organizar os Complexos Reguladores Macrorregionais em 3 Regiões de Saúde.	Número de RS incorporadas aos Complexos Reguladores Macrorregionais	a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.	302
9	Implantar 5 protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Número de Protocolos de Regulação de acesso implantados no Sistema de Regulação Estadual	a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.	302
OBJETIVO 5: FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO				
10	Incluir em sistema informatizado de monitoramento 10% dos prestadores contemplados nos programas, incentivos, contratualizados e/ ou termo de cooperação entre entes públicos financiados pelo tesouro do Estado.	Percentual de prestadores dos programas, incentivos, contratos assistenciais e/ ou termo de cooperação incluídos em sistema de monitoramento.	a) Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Painel de Controle, Monitoramento e Avaliação da execução físico/financeira e desempenho dos programas com base em indicadores e metas	META ATINGIDA EM 2022

			estabelecidas.	
11	Requalificar o processo de trabalho das auditorias nas 22 Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Número de Regionais capacitadas e submetidas à implantação da documentação padronizada.	a) Implantar padronização de documentos por meio de capacitações de acordo com princípios, técnicas e métodos apropriados para realização de auditorias	META ATINGIDA EM 2021

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

OBJETIVO 1: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)				
Meta 2023		Indicador	Ações programadas para 2023	Subfunção Orçamentária
1	Implantar uma (01) linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado do Paraná.	Número de Linha de Cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado implantada.	a) Articular com os setores envolvidos para a construção da linha de cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado	META ATINGIDA EM 2022
2	Atingir 22,4% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no SISVAN	a) Apoiar os municípios na qualificação dos profissionais da APS para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos. b) Estimular o registro de dados de acompanhamento do estado nutricional nos sistemas de informação vigentes	301
3	Ampliar para 16 o número de municípios com o Programa Vida no Trânsito.	Número de municípios com adesão ao Programa Vida no Trânsito.	a) Manter a articulação intersetorial no estado do Paraná para a coordenação do Programa Vida no Trânsito. b) Apoiar os municípios para a adesão ao Programa Vida no Trânsito.	301
4	Ampliar para 299 o número de municípios com o Programa de Controle do Tabagismo.	Número de municípios com adesão ao Programa de Controle do tabagismo em relação ao total de Municípios do Estado	a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo. b) Apoiar os municípios na promoção da não iniciação do uso de tabaco e outras drogas em adolescentes e	301

			<p>jovens em articulação com a Secretaria de Educação.</p> <p>c) Normatizar no estado a prescrição da farmacoterapia de antitabagismo conforme preconizado pelo INCA/MS.</p>	
OBJETIVO 2: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE				
5	Promover a ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde para 85%	Percentual da população coberta por ESF e EAP 20 horas e 30 horas.	a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.	301
6	Manter abaixo de 25% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde.	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária.	a) Consolidar nos municípios a Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.	301
7	Definir o perfil assistencial de 10 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em consonância com as equipes multidisciplinares sob coordenação da APS	Número de HPP com perfil assistencial definido	a) Capacitar equipes multiprofissionais. b) Apoiar a adequação da estrutura física e dos equipamentos dos HPP's.	301
8	Manter em no mínimo 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	a) Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.	304
	Reduzir em 0,5% a proporção de Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos	Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados com Incapacidades Físicas Grau 2	a) Disponibilizar acesso aos serviços existentes para cirurgias preventivas, de urgência e reabilitativas, órteses, próteses, fisioterapia, odontologia,	304

9	de hanseníase.	(GIF2) nos anos das coortes.	oftalmologia e psicologia.	
OBJETIVO 3: FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL				
10	Ampliar para 40% a cobertura de Saúde Bucal	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (e-gestor/DAB).	<p>a) Aumentar o número de equipes de saúde bucal.</p> <p>b) Apoiar os municípios por meio dos recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços relacionados à linha de Cuidado em Saúde Bucal</p>	301
11	Ampliar para 60% o indicador de atendimento odontológico da gestante	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde (SISAB)	a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o atendimento odontológico da gestante.	301
OBJETIVO 4: AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO				
12	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano na população-alvo.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	a) Monitorar a intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.	301
13	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,42 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	<p>a) Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.</p> <p>b) Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na APS.</p>	301
OBJETIVO 5: QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL				

14	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 34,47%	Razão da Mortalidade Materna RMM Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000.	<p>a) Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.</p> <p>b) Promover a Educação Permanente com vistas a qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças.</p> <p>c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas técnicas.</p>	128 e 301
15	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para 9,9	Taxa de Mortalidade Infantil TMI Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000.	<p>a) Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para mal formação fetal.</p> <p>b) Ampliar serviços de banco de leite humano.</p> <p>c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas técnicas.</p>	301
16	Reduzir para 12,93% o número de gestações em adolescentes.	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos.	a) Capacitar equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).	301
OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE				
	Implementar a linha de cuidado em saúde mental nas equipes de APS em 2 Regiões de Saúde do	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental	a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado	META ATINGIDA 2021

17	Paraná.	implementada na APS.	em saúde mental. b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.	
18	Implantar 6 novos pontos de atendimento em atenção especializada ambulatorial em saúde mental – CAPS, SIMPR e ambulatórios.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	a) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços. b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental.	META ATINGIDA 2021
OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA				
19	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos no Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do pezinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.	301
20	Realizar teste de Emissões Otoacústicas Evocadas para triagem auditiva em 75% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste de emissões otoacústicas evocadas por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.	301
21	Realizar teste do Coraçãozinho em 85% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do coraçãozinho por ano. Número de testes	a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira	301

		realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente	qualificada.	
22	Realizar teste do Olhinho em 85% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.	301
OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO				
23	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 20% dos municípios paranaenses.	Percentual de municípios que realizam estratificação do risco de fragilidade de idosos pelo IVCF-20.	a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco. b) Desenvolver e implantar sistema informatizado para registro e monitoramento da aplicação do IVCF-20.	301
24	Reduzir para 356,05 a taxa internações de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia.	Taxa de internação de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia	a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais. b) Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.	301
25	Implantar em 5 Regiões de Saúde a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).	Número de Regiões de Saúde com a Planificação implantada.	a) Apoiar as Regiões de Saúde para a implantação e implementação do processo de Planificação da Atenção à Saúde.	META ATINGIDA EM 2021
OBJETIVO 9: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE				
26	Manter nas 22 Regiões de Saúde serviços de atenção integral às pessoas em situação de violência sexual	Número de Regiões de Saúde com serviços de atenção às pessoas em	a) Renovar termo de cooperação entre SESA e SESP/IML. b) Apoiar regiões e municípios para	

		situação de violência sexual	garantia de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.	301
27	Apoiar os municípios para implantar 15 novos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.	Número de Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz criados.	<p>a) Apoiar tecnicamente e monitorar as regionais de saúde e municípios.</p> <p>b) Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz.</p>	301
OBJETIVO 10: PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA				
28	60% das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatais recebendo leite humano pasteurizado provenientes dos Bancos de Leite Humano (BLH).	Percentual de estabelecimentos de UTIs neonatais recebendo leite humano pasteurizado proveniente do BLH.	<p>a) Apoiar a implantação de postos de coleta vinculados às UTIs neonatais;</p> <p>b) Vincular os postos de coleta aos BLH;</p> <p>c) Estimular a doação de leite humano.</p>	301
29	Atingir 15% dos hospitais referências da Linha de Cuidado Materno Infantil (LCMI) habilitados na Iniciativa Hospital Amigos da Criança (IHAC).	Percentual de estabelecimentos habilitados da IHAC.	a) Apoiar os serviços na habilitação da IHAC.	301
30	Ampliar para 33% dos estabelecimentos com leitos habilitados em Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), realizando as três etapas do Método Canguru (MC)	Percentual dos estabelecimentos com leitos UCINCa realizando as três etapas do método.	<p>a) Capacitar tutores no MC;</p> <p>b) Capacitar a equipe dos estabelecimentos com UCINCa na realização do MC;</p> <p>c) Apoiar os estabelecimentos com UCINCa na realização do método.</p>	301
31	100% das Regionais de Saúde capacitadas na Linha de Cuidado de Saúde da Criança (0-2	Porcentagem de Regionais de Saúde capacitadas na	a) Capacitar os profissionais das Regionais de Saúde na linha de cuidado.	

	anos).	linha de cuidado.	b) Qualificar os registros de atendimento em puericultura.	301
32	100% das Regionais de Saúde com pelo menos um tutor formado na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	Percentual de Regionais de Saúde com tutores formados na EAAB.	a) Apoiar na capacitação de técnicos na EAAB	301
33	100% das Regionais de Saúde com tutores formados na Estratégia Mulher Trabalhadora que amamenta.	Percentual de RS com tutores formados na MTA.	a) Capacitar ao menos 1 tutor na Estratégia MTA por RS. b) Apoiar os tutores formados na certificação de salas de apoio à amamentação.	301
OBJETIVO 11: QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES.				
34	Manter 392 municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	a) Apoiar tecnicamente regionais de saúde e municípios. b) Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.	301
35	Manter 100% dos municípios habilitados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei –(Pnaisari) recebendo incentivo financeiro estadual para atenção integral à saúde do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa	Porcentagem de municípios elegíveis na Pnaisari que recebem incentivo financeiro estadual para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade.	a) Monitorar e apoiar financeiramente os municípios sede de Unidades Socioeducativas (Centro de Socioeducação ou Casa de Semi-Liberdade).	122
36	100% dos municípios habilitados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (Pnaisari) realizando as ações de atenção à saúde direcionadas aos	Percentual de municípios habilitados na Pnaisari.	a) Apoiar os municípios na elaboração dos planos de atendimentos aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na APS;	122

	adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na Atenção Primária à Saúde (APS).		b) Estabelecer fluxos para encaminhamento de informações periódicas.	
OBJETIVO 12: PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE NO SUS À TODAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO PARANÁ				
37	Realizar oficinas sobre as políticas de promoção da equidade em saúde para as 22 Regionais de Saúde/RS	Número de RS com oficinas realizadas.	a) Intensificar parcerias com áreas técnicas e de gestão da SESA para desenvolver o projeto das oficinas	301
38	Implantar mais 01 unidade do Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT) no Estado	Número de Centros Implantados	a) Articular com áreas da SESA (técnicas e gestão) envolvidas na temática para viabilizar o encaminhamento da demanda. b) Definir município com maior capacidade técnica e demanda para implantar o serviço. c) Realizar parcerias com outras instituições para implantar a unidade CPATT.	301
39	Realizar 1 curso na modalidade EaD para promover a saúde indígena no Paraná.	Número de curso realizado.	a) Articular com o DSEI Lsul, COSEMS e áreas da SESA (técnicas e gestão) para desenvolver o projeto dos encontros.	301
OBJETIVO 13: PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO DO PARANÁ				
40	Reduzir para 69,35 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos.	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 0 a 69 anos, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais de urgência em pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde (Linha de cuidado IAM e AVC). b) Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com	301

			<p>outros setores.</p> <p>c) Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC.</p>	
41	<p>Reduzir para 44,68 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais.</p>	<p>Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.</p>	<p>a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado.</p> <p>b) Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência.</p> <p>c) Qualificar as equipes das portas de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde.</p>	301
42	<p>Manter cobertura mínima de 97% da população do Estado pelo SAMU Terrestre.</p>	<p>Percentual de cobertura do SAMU da população do Paraná.</p>	<p>a) Manter bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço.</p> <p>b) Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência.</p> <p>c) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores</p>	301

			<p>Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população.</p> <p>d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE.</p>	
OBJETIVO 14: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PARANÁ				
43	Instituir em 14 Farmácias de Regionais de Saúde a tramitação eletrônica de documentos para solicitação de medicamentos.	Número de farmácias com serviço instituído.	<p>a) Mapear a tramitação dos processos de solicitação de medicamentos.</p> <p>b) Definir e implantar a solução tecnológica mais adequada.</p> <p>c) Normatizar a tramitação eletrônica de documentos nas farmácias.</p>	303
44	Expandir em mais 1 Regional de Saúde o serviço de entrega em casa de medicamentos sob gestão da SES/PR.	Número de Regionais de Saúde com serviço implantado.	a) Definir recursos humanos e estrutura física para a execução dos processos de trabalho que envolvem o serviço de entrega em casa.	303
45	Implementar em 4 Farmácias de Regionais de Saúde o serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.	Número de farmácias com serviço implementado.	<p>a) Definir os resultados clínicos que serão avaliados e registrar no sistema de informação.</p> <p>b) Realizar busca ativa de pacientes com resultado fora da meta terapêutica.</p> <p>c) Realizar consulta farmacêutica para os pacientes selecionados.</p>	303
OBJETIVO 15: QUALIFICAR OS AMBULATÓRIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE				
46	Qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada	Número de ambulatórios que atingiram nível mínimo de	a) Implementar o Programa de Qualificação dos Ambulatórios	

	em 21 Regiões de Saúde	qualificação na avaliação do Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados.	<p>Multiprofissionais Especializados gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde.</p> <p>b) Fomentar a organização efetiva dos ambulatórios multiprofissionais no Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, nas linhas de cuidado prioritárias, integrando-se com os demais níveis de atenção da RAS.</p> <p>c) Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.</p>	302
47	Apoiar a construção, reforma e ampliação de 02 Ambulatórios Médicos de Especialidades	Número de convênios formalizados.	a) Repasse de recursos conforme cronograma estabelecido.	302
OBJETIVO 16: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
48	Implantar Programa Estadual de Ampliação e Qualificação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos em 5 regiões de saúde.	Número de Regiões de Saúde com o Programa implantado	<p>a) Implantar Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.</p> <p>b) Estabelecer programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.</p> <p>c) Definir os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa.</p>	META ATINGIDA EM 2022

49	Manter Programa Estadual de Ampliação e Qualificação ao Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos nas 22 Regiões de Saúde	Número de Regiões com programa mantido	<p>a) Manter Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.</p> <p>b) Manter programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.</p> <p>c) Monitorar os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa</p>	302
50	Aprimorar 1 Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.	Programa aprimorado	<p>a) Rever critérios de inclusão dos hospitais nos Programas.</p> <p>b) Rever indicadores de acompanhamento e avaliação dos hospitais.</p> <p>c) Implantar o programa</p>	302
51	Manter em 35 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica.	Índice de doação por morte encefálica (ME).	<p>a) Aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes.</p> <p>b) Manutenção dos índices de doação de Morte Encefálica com a redução das taxas de recusa familiar através de tutoria e treinamentos contínuos em comunicação de más notícia e entrevista familiar pelo setor de educação permanente da CET-PR.</p> <p>c) Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-</p>	122 e 302

			hospitalares de doação de órgãos e tecidos e reuniões semanais entre a CET e as OPOs com o objetivo de estabelecer metas e planejar as ações e sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.	
OBJETIVO 17: FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS				
52	Aumentar em mais 1 o número de Hospitais Próprios com taxa de ocupação mínima de 75%	Número de hospitais com taxa de ocupação acima de 75%.	<p>a) Instituição do núcleo interno da regulação e otimização de cirurgias e salas cirúrgicas.</p> <p>b) Aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão</p>	META ATINGIDA EM 2022
53	Ativar 1 Unidade Hospitalar Própria	Número de unidades hospitalares em funcionamento cadastradas no CNES	<p>a) Realização de estudo de viabilidade técnico e econômico sobre novas metodologias de gestão.</p> <p>b) Discussão aprovação e implantação de novos modelos para gestão dos serviços assistenciais.</p> <p>c) Acompanhamento e avaliação das parcerias firmadas.</p>	META ATINGIDA EM 2021
54	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Telêmaco Borba.	Percentual de Unidade construída.	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.	META ATINGIDA EM 2021
55	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Ivaiporã.	Percentual de Unidade construída.	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.	META ATINGIDA 2021
56	Concluir 99% a construção do Hospital Regional de Guarapuava.	Percentual de Unidade construída.	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.	122

57	Concluir 41% da Unidade Coleta Transfusão em Toledo.	Percentual de construção de obra (PRED)	a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra	META ATINGIDA 2021
OBJETIVO 18: FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS				
58	Manter a cobertura de atendimento transfusional pela rede HEMEPAR ao leito SUS em 92%.	Percentual de leitos SUS atendidos pela Rede HemePAR.	<p>a) Investimento na Rede HEMEPAR em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito SUS atendidos.</p> <p>b) Mapeamento e monitoramento de número de leitos SUS cadastrados no sistema de cadastro de estabelecimentos de saúde - CNES, para a manutenção de atendimento.</p> <p>c) Manutenção das parcerias com as Universidades Estaduais e Fundações.</p>	122
OBJETIVO 19: APOIAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (SAR-CoV-2) – COVID-19				
59	Apoiar técnica e financeiramente os 399 municípios do Estado para o enfrentamento ao Coronavírus (COVID 19).	Número de municípios atendidos	<p>a) Adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI e enfermaria adulto e pediátrico COVID-19.</p> <p>b) Estabelecer normativa para financiamento de leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico priorizando os hospitais públicos</p> <p>c) Ofertar leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico com acesso regulado.</p>	META ATINGIDA 2022
60	Realizar monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial nos 399 municípios paranaenses de casos da Doença pelo	Número de municípios monitorados	a) Manter os protocolos e procedimentos padronizados e atualizados para a resposta ao	

	Coronavírus (COVID-19)		<p>coronavírus.</p> <p>b) Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta ao coronavírus.</p> <p>c) Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão.</p> <p>d) Manter os recursos necessários para garantia de estoque de insumos estratégicos para execução das ações de respostas à situação ao coronavírus e outros vírus respiratórios.</p>	<p>META ATINGIDA 2022</p>
--	------------------------	--	---	-------------------------------

DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
Meta 2023		Indicador	Ações programadas para 2023	Subfunção Orçamentária
1	Manter o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde em 399 municípios	Programa vigente em 399 municípios	a) Realizar o acompanhamento da execução do Programa no Estado.	304
2	Implantar 04 Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente (DESP)	Número de Diretrizes de Segurança do Paciente implantadas	a) Implementar, monitorar e avaliar as medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e à Segurança do Paciente.	304
3	Implementar 50% das ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	Percentual de execução das metas pactuadas nas 10 ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	a) Realizar as ações de vigilância e atenção à saúde elencadas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos. b) Realizar ações de capacitação nos diferentes temas que compõe o Plano. c) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.	304
4	Aumentar para 50% a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente em municípios com mais de 100 mil habitantes.	Percentual de municípios com mais de 100 mil habitantes com Núcleo de Segurança do Paciente instituído (Número de Municípios com mais de 100 mil com NSP/Número de Municípios com	a) Articular, por meio dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP), o contato com o gestor de saúde municipal sobre a necessidade de o NSP municipal ser constituído, com o objetivo de formalização e indicação de seus representantes; b) Capacitar as equipes por meio do Manual de	304

		mais de 100 mil habitantes x 100)	Segurança no Cuidado das Pessoas na APS, como microprocesso do Planifica SUS.	
5	Aumentar para 100% o percentual dos Hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Serviços de Diálise com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) formalmente constituídos.	Número de Núcleos de Segurança do Paciente em Hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em Serviços de Diálise	<p>a) Desenvolver ações para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente em Hospitais com leitos de UTI e Serviços de Diálise.</p> <p>b) Monitorar a implantação dos NSP.</p>	304
OBJETIVO 2: IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS				
6	Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, no Estado do Paraná	Percentual de Homogeneidade da Cobertura Vacinal adequada nos municípios do Estado do Paraná referente ao quadrimestre anterior.	<p>a) Realizar capacitações para melhoria do registro das doses aplicadas.</p> <p>b) Realizar reuniões técnicas e capacitações híbridas para sensibilizar os gestores e profissionais da rede pública quanto à busca ativa de faltosos.</p> <p>c) Fomentar a divulgação das campanhas de vacinação como forma de chamamento da população.</p> <p>d) Publicizar acesso aos dados de cobertura vacinal das vacinas destinada a menores de 1 ano de idade.</p> <p>e) Estabelecer parcerias governamentais e não governamentais para implementação de estratégias de enfrentamento às baixas coberturas vacinais.</p>	304
	Encerrar a investigação de 83,0% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no Sinan em até 60 dias	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em	a) Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de Indicadores Epidemiológicos para melhorar análise de	304

7	após a notificação.	até 60 dias após a notificação.	situação de saúde. b) Desenvolver estratégias de educação permanente junto às áreas técnicas para monitoramento e encerramento oportuno dos casos.	
8	Implantar 1 unidade sentinela de vigilância de fronteira	Número de unidade sentinela implantada	a) Elaboração de projeto de vigilância de fronteira/Articulação intra e intersetorial e treinamento simulado para emergências em saúde pública. b) Fortalecimento do Núcleo de vigilância Hospitalar na fronteira.	META ATINGIDA 2021
9	Notificar e investigar no mínimo 23 casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos.	Número de casos de PFA/Poliomielite em menores de 15 anos, notificados por ano considerando 1 caso para cada 100.000 habitantes menores de 15 anos no estado.	a) Monitorar a notificação de casos. b) Orientar a investigação e coleta oportuna de amostras biológicas. c) Orientar e monitorar a realização da busca ativa retrospectiva em até 60 dias. d) Fortalecer a Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas através de ações de capacitação com os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia e Regionais de Saúde. e) Implementar ações de supervisão em regionais e municípios silenciosos.	304
10	Ampliar para 96% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	a) Capacitação/ Sensibilização dos profissionais para preenchimentos dos dados raça/cor respeitando a autodeclaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.	301 e 304
	Reduzir para 1 o número de casos de AIDS em	Número de casos novos de AIDS	a) Monitorar a investigação de	

11	menores de 5 anos.	em menores de 5 anos.	<p>transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.</p> <p>b) Alcançar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas em 90% ou mais.</p> <p>c) Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas.</p> <p>d) Garantir a realização de 6 consultas ou mais de pré-natal em 95% das gestantes.</p> <p>e) Incentivar pelo menos 1 consulta de pré-natal do parceiro</p> <p>f) Ofertar insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal.</p> <p>g) Implementar comitês de investigação da transmissão vertical.</p> <p>h) Garantir a testagem do HIV em no mínimo 95% das gestantes no pré-natal.</p>	304
12	Reduzir em 5% o número absoluto de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, em relação ao ano anterior.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	<p>a) Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal (cobertura maior ou igual a 90% das gestantes diagnosticadas)</p> <p>b) Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis (maior ou igual a 90% das gestantes tratadas adequadamente).</p> <p>c) Garantir a realização de 6 consultas ou mais de pré-natal em 95% das</p>	304

			<p>gestantes.</p> <p>d) Ofertar insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal</p> <p>e) Implementar comitês de investigação da transmissão vertical da sífilis.</p> <p>f) Garantir a testagem para o diagnóstico da sífilis em no mínimo 95% das gestantes no pré-natal</p>	
13	Alcançar coeficiente de incidência de tuberculose menor ou igual a 10 casos novos por 100 mil habitantes, no mínimo em 50% dos municípios do estado	Proporção de municípios com coeficiente de incidência de tuberculose menor ou igual a 10 casos novos por 100 mil habitantes	<p>a) Incentivar a busca do sintomático respiratório em 0,3% da população ao ano.</p> <p>b) Estimular a testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose.</p> <p>c) Examinar no mínimo 90% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente</p> <p>d) Alcançar pelo menos 80% de proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial</p> <p>e) Alcançar o percentual de 90% de tratamento da infecção latente da tuberculose (ILTb).</p>	304
14	Manter em, no mínimo, 96% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	<p>a) Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida.</p> <p>b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal</p>	304

			<p>definidas.</p> <p>c) melhorar o fluxo de informações entre o Instituto Médico Legal e SESA para qualificar o Sistema de Informações sobre Mortalidade.</p> <p>d) estabelecer estratégias de educação permanente para melhorar o preenchimento das Declarações de Óbito.</p>	
15	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal.	<p>a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.</p> <p>b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.</p>	304
16	Manter a investigação em 96% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal.	<p>a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.</p> <p>b) Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.</p>	304
17	Manter a investigação em 90% dos óbitos Infantis.	Proporção de óbitos infantis investigados.	<p>a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.</p> <p>b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde</p>	304

			e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.	
18	Manter a investigação em 90% dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	<p>a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.</p> <p>b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.</p>	304
19	Ampliar a Rede de Serviço de Verificação de Óbitos - SVO do Paraná para 3 unidades.	Número de serviços implantados.	<p>a) Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes.</p> <p>b) Estimular a parceira com municípios, universidades e programas de residência médica.</p> <p>c) Apoiar as macrorregiões com potencial para implantação do SVO.</p>	304
20	Realizar 125 supervisões em laboratórios que prestam serviços as SUS).	Número de supervisões realizadas no ano.	a) Supervisão nos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.	304
OBJETIVO 3: MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS, OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE.				
21	Reduzir para 31 número de municípios com Índice de Infestação Predial (IIP) de alto risco.	Número de Municípios com IIP \geq 4% no mês de novembro.	a) Realizar capacitação nas 4 macrorregionais de saúde de forma a fortalecer e atualizar as equipes técnicas das regionais de saúde buscando uma atuação mais próxima aos municípios objetivando efetivar a redução dos índices de infestação	304

			municipais.	
22	Reduzir para 746 os casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	<p>a) Fortalecer ações conjuntas com a vigilância sanitária, atenção em saúde da criança e do adolescente e Secretaria de Estado da Educação.</p> <p>b) Realizar parceria com a assistência farmacêutica, por meio do conselho Regional de Farmácia para orientação de prevenção de acidentes no momento da entrega de medicamentos.</p> <p>c) Realizar anualmente a Campanha de Prevenção do Envenenamento Infantil com o objetivo de sensibilizar pais, responsáveis, educadores, profissionais de saúde, rede de proteção infantil entre outros afetos ao tema, para prevenir as intoxicações infantis.</p>	304
23	Aumentar para 300 o número de municípios realizando 75% das análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante preconizado na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem do Vigiaqua.	Número de municípios realizando 75% do número de análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	<p>a) Promover ações de capacitação</p> <p>b) Pactuar em CIB prazos para inserção de dados no Sisagua;</p> <p>c) Disponibilizar descritivo dos equipamentos de campos necessários e seus reagentes;</p> <p>d) Prestar apoio técnico para a elaboração dos planos de amostragem</p>	304
OBJETIVO 4: IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE A SAÚDE.				
	Desenvolver ações de implementação e gerenciamento do grau	22 regiões de saúde com ações desenvolvidas	a) Regular o risco sanitário no Estado, promovendo ações voltadas a desburocratização com	

24	de risco sanitário nas 22 regiões de saúde		foco no risco e monitorar a implementação da norma. b) Manter e aprimorar o Sistema Estadual de Informação e Vigilância Sanitária. c) Promover e/ou apoiar discussões e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário.	304
25	Aperfeiçoar o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) da Coordenadoria de Vigilância Sanitária para implementação de, no mínimo, 80% dos requisitos da ISO 9001 aplicados ao processo de licenciamento sanitário de fabricantes de medicamentos	Percentual de requisitos da ISO 9001 implementados	a) Realizar ações de melhoria contínua do SGQ da Coordenadoria de Vigilância Sanitária com base na ISO 9001; b) Receber auditoria de 3ª parte.	304
26	Reduzir em 15% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto.	Percentual anual de redução do P90 (100 - (P90 do ano atual x 100)/P90 do ano anterior).	a) Monitorar a densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto; b) Desenvolver ações focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90.	304
27	Monitorar o nível de resíduos de contaminantes em alimentos em no mínimo 90% das amostras programadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxico em Alimentos	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano X 100)	a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PARA-PR. b) Elaborar e divulgar relatório técnico	304

28	Aumentar para 90% o percentual de amostras coletadas no Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PamVET-PR).	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos de origem animal coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano x 100).	<p>a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PamVET-PR.</p> <p>b) Definir pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.</p> <p>c) Divulgar às partes interessadas os resultados obtidos.</p>	304
OBJETIVO 5: FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS				
29	Aumentar para 853 o número de notificações das doenças relacionadas ao trabalho.	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan.	<p>a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos.</p> <p>b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018: Saúde do trabalhador e da trabalhadora.</p>	304
OBJETIVO 6: RETOMAR A CAPACIDADE PRODUTIVA E DE PESQUISA DO CPPI				
30	Produzir 15.000 frascos de Soro Antiloxoscélico.	Número de frascos de Soro Antiloxoscélico produzidos por ano.	a) Concretizar contratação de prestação de serviço de etapas de produção de medicamentos injetáveis estéreis pela Secretaria de Saúde e FUNEAS para a viabilização da produção de soros.	304
31	Produzir 7500 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	a) Concretizar contratação de prestação de serviço de etapas de produção de medicamentos injetáveis estéreis pela Secretaria de Saúde e FUNEAS para a viabilização da produção de soros.	304
	Produzir 2500 frascos do Antígeno de Montenegro.	Número de frascos de Antígeno de	a) Finalizar assinatura de parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR	

32		Montenegro produzidos por ano	do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro b) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.	304
33	Realizar 4 pesquisas científicas para desenvolvimento de novos produtos e processos.	Número de participações em projetos de pesquisa, submissão de artigos científicos, registro de patentes por ano.	a) Estabelecer parcerias com diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia.	META ATINGIDA 2022

DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DA SESA/PR				
Meta 2023		Indicador	Ações programadas para 2023	Subfunção Orçamentária
1	Elaborar 1 Plano de Gestão de Pessoas	Número de Plano de Gestão de Pessoas elaborado.	<p>a) Atualizar por função os perfis dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR</p> <p>b) Organizar e coordenar a realização de estudo de redimensionamento da força de trabalho das unidades gerenciadas pela SESA/PR.</p>	122
OBJETIVO 2: FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS DO PARANÁ				
2	Implantar 2 Comissões de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (CIESC) Macrorregionais.	Número de CIESC Macrorregionais implantadas.	a) Indicar técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional.	128
3	Elaborar 1 Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2020-2023.	Número de PEEP elaborado.	<p>a) Desenvolver Oficinas Estadual e Macrorregionais para planejamento das ações do PEEPS.</p> <p>b) Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.</p>	META ATINGIDA EM 2021
4	Formar 14 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência, conforme recursos financeiros disponibilizados, para o SUS.	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência.	<p>a) Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC.</p> <p>b) Implementar seleção anual de Residentes nos Programas de Residência da ESPP/SESA.</p> <p>c) Formar, Selecionar e Remunerar Preceptores, Tutores, Docentes e Orientadores.</p>	128

5	Formar 40 Profissionais de Saúde de Nível Superior Especialistas para o SUS por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de Especialização.	Número de Profissionais de Saúde. Especialistas certificados.	a) Realizar seleção de Alunos, Docentes e Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).	128
6	Formar 160 Profissionais de Saúde em Nível Técnico para o SUS.	Número de Profissionais de Saúde de Nível Técnico certificados	a) Selecionar Alunos e Docentes. b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.	128
7	Formar 400 Profissionais em Nível Inicial para áreas prioritárias da saúde.	Número de Profissionais de em Formação Inicial certificados.	a) Selecionar de Alunos e Docentes. b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.	128
8	Desenvolver 2 cursos em áreas prioritárias da saúde na modalidade de Educação à Distância (EAD).	Número de cursos EAD desenvolvidos.	a) Elaborar plano de desenvolvimento de cursos em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA. b) Monitoramento e Avaliação dos Cursos.	128
9	Desenvolver 65 Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) encaminhados pelas áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.	Número de Projetos de EPS desenvolvidos pela ESPP-CFRH.	a) Revisar e orientar a normatização para encaminhamento de Projetos de EPS à ESPP-CFRH às áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde. b) Analisar e acompanhar os projetos de EPS.	128

DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO 1: DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS				
Meta 2023		Indicador	Ações programadas para 2023	Subfunção Orçamentária
1	Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS.	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão.	a) Fiscalizar e avaliar execução: I. Plano Plurianual de Governo (PPA); II Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); III. Lei Orçamentária Anual (LOA); IV. Programação Anual de Saúde (PAS); V. Relatórios Quadrimestrais; VI. Relatório Anual de Gestão (RAG).	122
2	Atualizar 1 vez ao ano o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Número de revisão do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	a) Realizar oficinas para atualização do mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	122
OBJETIVO 2: FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE				
3	Realizar oficinas/capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas.	a) Organizar e realizar a Oficina/Capacitação	122
4	Realizar 1 Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	Número de Conferências realizadas.	a) Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	META ATINGIDA 2022
5	Realizar 02 oficinas/capacitações para conselheiros municipais de	Número de capacitações realizadas	a)Organizar e realizar a oficina/capacitação	122

	saúde			
OBJETIVO 3: FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA				
6	Realizar 44 capacitações para instrumentalizar os ouvidores municipais das Regiões de Saúde	Número de capacitações realizadas	a) Realizar 02 capacitações por Região de Saúde	122
7	Realizar 4 encontros nas macrorregiões para promover e compartilhar ações e serviços desenvolvidos pelas Ouvidorias do SUS no Estado	Número de encontros realizados	a) Realizar encontros por macrorregião	122
8	Manter as 20 ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento.	Número de ouvidorias mantidas por meio de convênios realizados entre a SESA e os CIS	a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.	122
9	Manter 100% das ouvidorias dos Hospitais e Unidades Próprias em funcionamento.	Percentual de hospitais e unidades próprias com ouvidorias em funcionamento.	a) Capacitar todos os ouvidores dos hospitais e unidades próprias, por meio de videoconferências. b) Assessorar o funcionamento da Ouvidoria da FUNEAS.	122
10	Garantir a implantação de Ouvidoria em 10 dos Hospitais contratualizados com a SESA	Número de implantação de ouvidorias nos hospitais contratualizados com a SESA	a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos hospitais contratualizados com a SESA.	META ATINGIDA 2022
OBJETIVO 4: AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM A SESA				
11	Realizar 1 avaliação quanto ao grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados.	Número de avaliações realizadas.	a) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela SESA e dos	122

			serviços do SUS contratualizados pela SESA, que atendem diretamente a população.	
--	--	--	--	--

PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos orçamentários necessários para o alcance dos objetivos e metas previstos e o desenvolvimento das ações programadas, de cada diretriz desta Programação Anual de Saúde – PAS estão apresentados por tetos orçamentários, constando o Projeto Atividade, e Subfunção Orçamentária por fontes definidos pela SEFA para o ano de 2023.

PA	Função	Subfunção	Iniciativas PA	Orçamento Inicial Fonte 100 (Tesouro)	Orçamento Inicial Outras Fontes (101, 102, 124, 130, 142, 163, 164, 165, 167, 250, 255, 258, 262, 263, 266, 267 e 281)
6163	10	122	Gestão Técnico Administrativo da SESA	2.278.861.952,00	71.440.643,00
6164	10	122	Atenção às Urgências e Emergências SIATE	8.000.000,00	
6167	10	122	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN	22.326.931,00	
6168	10	122	Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	334.766.856,00	
6169	10	122	Gestão do Hospital Universitário de Maringá	179.657.564,00	
6170	10	122	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	227.288.319,00	
6171	10	122	Gestão do Hospital Universitário Regional de Campos Gerais	122.195.434,00	
6431	10	122	Atenção à Saúde Básica do Adolescente em Medida Socioeducativa	21.170.800,00	
Total				3.194.267.856,00	71.440.643,00
6483	10	128	Gestão em Formação de Recursos Humanos	5.761.300,00	8.595.740,00
5020	10	301	Paraná Eficiente		29.912.655,00
6030	10	301	Gestão da Atenção Primária em Saúde	360.000.000,00	5.364.000,00
6202	10	301	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco	5.617.783,00	
6203	10	301	Gestão de Operações Aeromédicas	13.678.630,00	
Total				385.057.713,00	43.872.395,00
6485	10	302	Gestão na Assistência Hospitalar e Ambulatorial	712.183.088,00	1.426.805.083,00
Total				712.183.088,00	1.426.805.083,00
6172	10	303	Assistência Farmacêutica	571.000.000,00	169.526.477,00
6434	10	304	Vigilância em Saúde	48.205.539,00	57.950.000,00
9062	28	846	Encargos Especiais FUNSAÚDE		24.770.759,00
9096	28	846	Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase		34.290.000,00
Total				619.205.539,00	286.537.236,00
Total Geral				4.910.714.196,00	1.828.655.357,00

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, NATUREZA E FONTE.

1.Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)

Subfunção da saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	5.561.300,00	200.000,00
122-Administração geral	3.009.796.798,00	184.471.058,00
301-Atenção Básica	290.596.413,00	88.700.000,00
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	580.913.616,00	127.813.548,00
303-Suporte profilático e terapêutico	563.100.000,00	7.900.000,00
304-Vigilância sanitária	25.300.000,00	22.700.000,00
Total	4.475.268.127,00	431.784.606,00

2.Transferências de Fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	28.595.740,00	
122-Administração geral	8.500.000,00	11.700.000,00
301-Atenção Básica	5.364.000,00	
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	1.409.606.783,00	
303-Suporte profilático e terapêutico	167.141.246,00	585.231,00
304-Vigilância sanitária	53.950.000,00	4.000.000,00
Total	1.673.157.769,00	16.285.231,00

3. Transferências de Fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)		
122-Administração geral		
301-Atenção Básica		
302-Assistência ambulatorial e hospitalar		
303-Suporte profilático e terapêutico		
304-Vigilância sanitária		
Total	0,00	0,00

4. Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)		0,00
122-Administração geral	1.521.000,00	0,00
301-Atenção Básica		0,00
302-Assistência ambulatorial e hospitalar		0,00
303-Suporte profilático e terapêutico		0,00
304-Vigilância sanitária		0,00
Total	1.521.000,00	0,00

5. Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)		
122-Administração geral		
301-Atenção Básica	18.432.655,00	11.480.000,00
302-Assistência ambulatorial e hospitalar		
303-Suporte profilático e terapêutico		
304-Vigilância sanitária		
Total	18.432.655,00	11.480.000,00

6. Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)		
122-Administração geral		
301-Atenção Básica		
302-Assistência ambulatorial e hospitalar		
303-Suporte profilático e terapêutico		
304-Vigilância sanitária		
Total	0,00	0,00

7.Outros recursos destinados à Saúde (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	39.060.759,00	
122-Administração geral	47.689.643,00	2.030.000,00
301-Atenção Básica		
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	20.654.224,00	
303-Suporte profilático e terapêutico	1.800.000,00	
304-Vigilância sanitária	205.539,00	
Total	109.410.165,00	2.030.000,00

Obs.: As informações complementares (demais subfunções) foram preenchidas com as subfunções 128.846.

Fonte: GOFS/SESA retiradas do Portal da Transparência Paraná – Proposta de Lei Orçamentária Anual 2023 – PLOA 2023